



PEDRO HISPANO
filósofo e médico
português, pontificou
sob o título de
PAPA JOÃO XXI
e morreu, em 1277

Correio de Portugal
1.º dia de circulação

Obliterações do 1.º dia em
Obliterations du 1er jour à
First day obliterations in

LISBOA

PORTO

COIMBRA

Funchal

PORTA DELGADA

EMISSÃO COMEMORATIVA DO 7.º CENTENÁRIO DA MORTE DO PAPA JOÃO XXI

Com o nome de Pedro Hispano (ou mesmo Pedro Hispano Portugalense, conforme se lê no códice em que chegou até nós uma das suas obras), ficou conhecido o filósofo e médico Pedro Julião que, como papa – o único papa português –, viria a ser chamado João XXI. Como é sabido, por Hispânia significava-se então toda a Península Ibérica, tornando-se provável que a designação de Hispano remonte ao período em que Pedro Julião esteve em Paris.

Nascido em Lisboa na primeira década do século XIII, durante anos desde tenra idade se aplicou ao estudo de várias ciências na Universidade parisiense, onde também decerto leccionou. Sabe-se que desde 1245 a 1250 foi professor de Medicina na Itália, em Siena, tendo a partir deste último ano feito alguma permanência em Portugal, pois certos documentos o mencionam como encontrando-se presente aqui. Obteve alguns benefícios eclesiásticos que o constituíram deão e mestre-escola do cabido lisiponense, arcebispo bracarense e prior da colegiada de Guimarães. Escolheram-no para arcebispo de Braga mas não ocupou o lugar, porque entretanto tinha dado entrada na corte pontifícia, como médico de Gregório X, que o nomeou cardeal-bispo de Tusculum.

Eleito papa em Setembro de 1276, foi breve o seu pontificado, pois veio a succumbir aos ferimentos sofridos pela derrocada dos aposentos em que se encontrava, em uma ala que mandara construir na residência papal de Viterbo, falecendo a 20 de Maio de 1277. A sua actividade durante os poucos meses em que governou a Igreja é, todavia, apreciável: empenhou-se no prosseguimento das diligências para fazer regressar à união com Roma os cristãos dissidentes do Oriente, interveio pacificadamente nas contendas entre Filipe de França e Afonso de Castela, procurou solucionar os litígios entre o rei português Afonso III e a Santa Sé, mandou ao bispo de Paris que averiguasse e lhe transmitisse o que se passava na Universidade quanto a algumas doutrinas erróneas que ali se difundiam.

Por esta última actuação é João XXI referido na história da Filosofia. Mas, já antes de ascender ao pontificado nela tinha Pedro Hispano conquistado lugar. É como autor de um célebre *Tractatus*, desde cedo divulgado sob o título de *Summulae logicae*, que Dante o coloca no "Paraíso" da *Divina Comédia*, – onde é o único português que o Florentino expressamente nomeia: "e Pietro Ispano, / lo qual giù luce in dodici libelli" (*Paraíso*, XII, 134-135). Ao falar, assim, em Pedro Hispano, ilustre por doze tratados seus, está o poeta a referir-se às doze partes das *Summulae de Logica*, compêndio utilizado na grande maioria das universidades e escolas até ao século XVI. Conhecem-se-lhe mais de 300 manuscritos e cerca de 260 edições impressas, desde 1474 até 1639, quase sempre acompanhadas de paráfrases ou explicações de algum dos seus comentadores, cujo número ultrapassa as nove dezenas. Através desta obra se formaram os espíritos para as disputas dialécticas então em uso, e, por uma parte mais original, nos domínios da filosofia da linguagem, constitui ela ainda objecto de apreço para os especialistas.

De modo semelhante, são tema actual de investigação os escritos de Pedro Hispano sobre a psicologia aristotélica e escolástica, principalmente a obra *Scientia libri de anima*, singular na literatura da época, por estar redigida em forma de exposição, sem citar autores, ou "autoridades", e onde se descobre, na alusão a problemas psicossomáticos, o médico que o autor também era.

Como médico, todavia, Pedro Hispano escreveu comentários a vários tratados de Isaac Israeli, impressos com estes em Lyon, em 1515, assim como uma obra sobre os olhos, *De oculo*, utilizada por Miguel Ângelo, e uma outra, intitulada *Thesaurus pauperum*, receituário que alcançou divulgação idêntica à do tratado sobre Lógica: teve 81 edições impressas, quer em latim (a primeira em Antuérpia, 1479), quer em alguma das traduções, para italiano (com impressões em Florença, 1480 e 1495, e Veneza, 1494 e 1500), espanhol, inglês, alemão, dinamarquês, catalão, hebraico e português.

Entre as várias obras atribuídas a Pedro Hispano, que se conservam ainda inéditas em manuscritos de diversas bibliotecas da Europa, salientam-se os comentários aos tratados zoológicos de Aristóteles, considerados os primeiros da Escolástica medieval, e que têm sido matéria de recentes trabalhos de investigação. Também nos últimos cinco anos foram publicadas edições críticas do *Tractatus* ou *Summulae logicae* e do *Thesaurus pauperum*, o que manifesta quanto a obra do filósofo e médico Pedro Hispano Portugalense, o papa João XXI, ainda actualmente interessa os estudiosos.

J. M. DA CRUZ PONTES
Professor da Universidade de Coimbra



EMISSION COMMEMORATIVE DU 7^{ème} CENTENAIRE DE LA MORT DU PAPE JEAN XXI

Sous le nom de Pedro Hispano (ou même Pedro Hispano Portugallense, ainsi qu'on le lit dans le manuscrit ancien qui a mené jusqu'à nous une de ses oeuvres), est resté connu le philosophe et médecin Pedro Julião qui, en qualité de pape – le seul pape portugais – allait être appelé Jean XXI. Comme on le sait, on entendait alors par "Hispania" toute la Péninsule Ibérique, et il est probable que la désignation d'Hispano remonte à l'époque où Pedro Julião était à Paris.

Né à Lisbonne dans la première décennie du 13^{ème} siècle, il s'est consacré, durant des années depuis sa plus tendre enfance, à l'étude de diverses sciences à l'Université de Paris, où il a sans doute également enseigné. On sait que, de 1245 à 1250, il a été professeur de médecine à Sienna, en Italie, et qu'il a, à partir de cette date, effectué plusieurs séjours au Portugal, certains documents faisant allusion à sa présence en notre pays. Il a obtenu quelques avantages ecclésiastiques qui l'ont élevé au rang de doyen et professeur du chapitre de Lisbonne, archidiacre de Braga et prieur de la collégiale de Guimarães. Il a été élu archevêque de Braga, mais n'a jamais occupé cette charge, étant entré dans cet intervalle à la Cour Pontificale comme médecin de Grégoire X, qui l'a nommé cardinal-évêque de Tusculum.

Elu pape en septembre 1276, son pontificat a été bref, car il a succombé, le 20 mai 1277, dans une aile qu'il avait fait construire dans la résidence papale de Viterbo, aux blessures dont il a été victime à la suite de l'écroulement des appartements où il se trouvait. Son activité durant les peu de mois où il a gouverné l'Église est toutefois notable: il s'est chargé de poursuivre les démarches tendant à rétablir l'union avec Rome des chrétiens dissidents de l'Orient; il est intervenu d'une manière pacifique dans les querelles opposant Philippe de France à Afonso de Castela; il a cherché à résoudre les litiges existant entre le roi portugais Afonso III et le Saint-Siège; il a demandé à l'Évêque de Paris de procéder à une enquête et de lui faire part des résultats au sujet des problèmes soulevés par l'enseignement de certaines doctrines erronées qui y était dispensé.

Grâce à cette intervention, Jean XXI est resté présent dans l'histoire de la philosophie. Mais Pedro Hispano y avait déjà pris place, avant même d'accéder au Pontificat. C'est comme auteur d'un célèbre *Tractatus*, très tôt publié sous le titre de *Summulae Logicales*, que Dante le place dans le "Paradis" de la *Divine Comédie* – dans laquelle il est le seul Portugais expressément nommé par le Florentin: "e Pietro Hispano, / lo qual giu luce in dodici libelli" (*Paradis*, XII, 134-135). En parlant ainsi de Pedro Hispano, célèbre par douze de ses traités, le poète se réfère aux douze parties des *Summae de Logica*, abrégé utilisé dans la plupart des universités et écoles jusqu'au XVI^{ème} siècle. On lui connaît plus de 300 manuscrits et près de 260 éditions imprimées de 1474 à 1639, presque toujours accompagnées de paraphrases ou explications de certains de ses commentaires, dont le nombre dépasse neuf dizaines. A travers cette oeuvre se sont formés les esprits pour les disputes dialectiques alors en usage, et, pour certains originaux, elle a constitué, dans les domaines de la philosophie du langage, un objet appréciable pour les spécialistes.

De la même façon, font actuellement l'objet d'une recherche, les écrits de Pedro Hispano sur la psychologie aristotélique et scolastique, en particulier l'oeuvre *Scientia libri de anima*, singulière dans la littérature de l'époque, sa rédaction ayant été effectuée sous forme d'exposition, sans citation d'auteurs ou d'"autorités", et où l'on découvre, en raison de quelques allusions à des problèmes psychosomatiques, le médecin qu'était également l'auteur.

Comme médecin, Pedro Hispano a écrit des commentaires sur les traités d'Isaac Israeli, imprimés avec ceux-ci à Lyon, en 1515, ainsi qu'une oeuvre sur les yeux, *De oculo*, utilisée par Michel-Ange, et une autre, intitulée *Thesaurus pauperum*, livre d'ordonnances qui a connu une divulgation identique à celle du traité sur la Logique: 81 éditions imprimées aussi bien en latin (la première à Anturpia, 1479), que sous forme de traductions en italien (impressions à Florence, 1480 et 1495, et Venise 1494 et 1500), espagnol, anglais, allemand, danois, catalan, hébreu et portugais.

On signale, parmi les diverses oeuvres attribuées à Pedro Hispano, conservées encore inédites dans des manuscrits de quelques bibliothèques d'Europe, les commentaires sur les traités zoologiques de Aristotele, considérés comme les premiers de la Scholastique médiévale, et qui ont fait l'objet de récents travaux de recherche. Au cours des cinq dernières années, ont été publiées des éditions critiques du *Tractatus* ou *Summulae Logicales* et du *Thesaurus pauperum*, ce qui prouve combien l'oeuvre du philosophe et médecin Pedro Hispano Portugallense peut encore susciter l'intérêt des savants.

J. M. DA CRUZ PONTES
Professeur à l'Université de Coimbra

ISSUE COMMEMORATING THE VII CENTENARY OF THE DEATH OF POPE JOHN XXI

Pedro Hispano (or Pedro Hispano Portugallense as mentioned in one of the codices of his works which has come down to us) was the name by which the philosopher and doctor of medicine was known and who later was to become Pedro Julião who, as Pope – the only Portuguese Pope – was to be named John XXI. It is a recognised fact that Hispania at the time represented the whole of the Iberian Peninsular and it is acceptable that the designation "Hispano" goes back to the time when Pedro Julião was in Paris.

Born in Lisbon at the beginning of the XIII Century, for many years and from a very young age, he devoted his life to the study of various sciences at the Paris University, where he also lectured. It is known that from 1245 to 1250 he was professor of medicine in Italy (Sienna), and from that date was for some time in Portugal, since certain documents mention his presence here. He attained ecclesiastical advantages by means of which he became dean and head master to the Lisbon Chapter and archdeacon of Braga and Prior to the Guimarães collegiate. He was selected for the high post of Archbishop of Braga but he never took office because in the meantime he had become part of the pontificate, as physician to Gregorius X, who appointed him Cardinal-Bishop of Tusculum.

Elected Pope in 1276, his reign was short as he succumbed to the injuries sustained by the collapse of the rooms where he was at the time, in a wing that he had had built in the papal residence of Viterbo, and he died on 20 May 1277. His action during the short months of his reign is, however, worthy of mention. He took upon himself the task of continuing the work already in hand of bringing back to Rome the dissidents in the Far East; he intervened pacifically in the struggle between Philip of France and Alfonso of Spain, he endeavoured to sort out the differences between the Portuguese King Afonso III and the Holy See, and requested the Bishop of Paris to enquire into and transmit to him the erroneous doctrines which were being spread there in the University.

This latter activity is mentioned by name in the history of Philosophy. But even before this event and his rise to the pontificate, he had won his place in history. As the author of a famous *Tractatus*, earlier divulged under the title "*Summulae logicales*", he is named by Dante in the "*Divina Commedia*", where he is the only Portuguese to be mentioned by the Florentine, as follows: "e Pietro Hispano, / lo qual giu luce in dodici libelli" ("*Paraiso*", XII, 134-135). In speaking, in these terms, of Pedro Hispano, well-known for twelve treatises of his own, the poet refers to the twelve parts of the "*Abbreviated Summaries of Logic*", a compendium used in the majority of universities and schools up to the XVI Century. He is known to have written more than 300 manuscripts and approximately 260 printed editions between 1474 and 1639, almost always accompanied by free renderings or explanations of some of his commentators, whose number is more than ninety. By means of these works were formed the spirit for the dialectic disputes in use at the time and, in special cases, in the dominion of the philosophy of language they are still greatly appreciated by specialists.

In the same way, modern researchers still consult Pedro Hispano's writings on Aristotelian and scholastic psychology, particularly his *Scientia libri de anima*, unique in the literature of the time, since it is written in the form of an exposition, without mention of the authors or "authorities" and wherein is visible, in allusions to psychosomatic problems, the doctor of medicine that the author also was.

As a doctor, however, Pedro Hispano wrote commentaries on various treatises by Isaac Israeli, which were printed simultaneously in Lyon in 1515, as well as a work on sight, entitled *De oculo*, used by Michaelangelo, and another entitled *Thesaurus pauperum*, a collection of prescriptions which was as popular as the treatise on Logic: it was printed in 81 editions, some in Latin (the first one, in Antwerp in 1479), and some in translation, such as Italian (printed in Florence in 1480 and 1495, and Venice in 1494 and 1500), Spanish, English, German, Danish, Catalan, Hebrew and Portuguese.

Amongst the various works attributed to Pedro Hispano, which are still in manuscript form and kept in various libraries in Europe, emphasis is due to the commentaries to the Aristotelian zoological treatises, considered to be the first of the Mediaeval Scholasticism and which have recently been used in research. During the last five years editions have also been published in the form of critical editions, of the *Tractatus* or *Summulae logicales* and of the *Thesaurus pauperum*, which shows how much the work of the philosopher and doctor of medicine by name Pedro Hispano Portugallense, Pope John XXI, still holds good for modern research workers.

Text by J. M. DA CRUZ PONTES
Professor, Coimbra University.

Dados Técnicos – Données Techniques – Technical data

O sobrescrito de 1.º dia de circulação com o seu motivo e a reprodução dos selos e da obliteração de 1.º dia está representado na escala 1:1.

L'enveloppe du premier jour avec son motif et la reproduction des timbres et du cachet du premier jour est reproduit à l'échelle 1:1.

The First Day Cover with its motif and the reproduction of the stamps and the first day obliteration is represented on the scale of 1:1.

Autor do desenho – Auteur des dessins – Designer: Serv. Art. CTT

Papel – Papier – Paper: Couché 106 g/m²

Formato – Format – Size: 27 x 39 mm

Picotagem – Dentelure – Perforation: 13 ½

Impressão – Impression – Printing: off-set

Tarja fosforescente – Bande phosphorescente – Phosphorescent Strip: 4\$00

Sobrescrito de 1.º dia – Enveloppe du 1er jour – First Day Cover

Formato – Format – Size:

Preço – Prix – Price: 5\$00

Impressor – Imprimerie – Printing house: Lit. de Portugal

Data da emissão – Date d'émission – Date of issue: 20.5.77

Plano da emissão – Plan d'émission – Plan of issue –

4\$00 – 3 000 000

15\$00 – 1 000 000

Exemplares por folha – Timbres par feuille – Stamps a sheet: 50

Os pedidos devem ser dirigidos à Repartição de Filatelia – Rua Alves Redol,

9-1.º E Lisboa-1 ou às Estações de Correio do Município (Porto), de Coimbra

(ao Mercado), do Funchal (Madeira) ou de Ponta Delgada (Açores).

Les demandes devront être adressées à Repartição de Filatelia Rua Alves Redol,

9-1.º E Lisboa-1 ou bien aux Bureaux de Poste du Município (Porto), de Coimbra

(ao Mercado), du Funchal (Madeira) ou de Ponta Delgada (Açores).

The orders should be addressed to Repartição de Filatelia Rua Alves Redol,

9-1.º E Lisboa-1 or to the Post Offices of Município (Oporto), Coimbra (ao Mer-

cado), Funchal (Madeira) or Ponta Delgada (Azores).